**Revisão de Literatura – Econometria 2**

*Monte (2017) - Public versus private sector - Do workers behave differently*

1. Autores buscam evidências de diferenças de comportamento entre trabalhadores do setor público e do setor privado. Especificamente, busca descobrir se ao trocar um setor por outro tenderão a se esforçar mais ou menos, testando a hipótese de que, devido a maior estabilidade no trabalho, trabalhadores do setor público se tornam preguiçosos.
2. Os dados utilizados são da PME (Pesquisa Mensal de Emprego). O esforço é mensurado por duas *proxies* a primeira é o número de horas extras trabalhadas sem remuneração e a outra o número de faltas ao trabalho.
3. O autor encontra o resultado esperado. É válido, no entanto, questionar se existe alguma possível distinção na coleta de dados entre o setor público e o setor privado que possa resultar em algum viés neste sentido. Além disso, o autor encontra evidências significantes que indivíduos anteriormente pertencentes ao setor privado, quando passam para o setor público, apresentam um maior esforço, transcrito em menos faltas, do que seus colegas que já pertenciam ao setor público.

*Holtsmark (2017) – Multinomial Logit Estimation of Transition Probabilities for Workers in Government Sector, Municipal Sector, Private Sector With and Without Contractual Pensions (AFP) and Self-Employed*

1. Logit Multinomial avaliando os determinantes da troca de setores na Noruega. Variáveis extremamente detalhadas (*dummies* não só de nível educacional, mas do tipo de escola/universidade/curso frequentado).
2. Percebe-se que a tendência a se mudar de setor tende a decrescer com a idade. Isso ocorre mesmo quando examinamos as trocas do setor privado sem previdência para o com previdência e governamental.
3. A probabilidade de um indivíduo abandonar o setor privado com previdência, no entanto, decresce mais drasticamente que as demais com a idade do trabalhador. Os motivos para isso são evidentes.